



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA DO PARQUE NACIONAL SERRA DAS CONFUSÕES - PIAUÍ - BRASIL

Edson Falcão Lima Filho¹; Tâmara Rodrigues Pereira¹; Janete Diane Nogueira-Paranhos².

¹ Estudante de graduação em Biologia/UFPI (edson_falcao@yaho.com.br) Prof^a Adjunto do DB/CCN/UFPI/ Coordenadora de Vertebrados do PPBIO - Semi-árido/UFPI.

INTRODUÇÃO

A Caatinga ocupa aproximadamente 800.000Km² quadrados do território brasileiro e representa uma das áreas mais características do nordeste por apresentar um clima quente e seco determinado por um regime de chuvas marcadamente sazonal. A Caatinga tem uma região diversificada em paisagens e tipos vegetacionais devido às variações geomorfológicas, climáticas e topográficas (Andrade-Lima, 1981). Segundo Tabarelli et al. (2003), mais de 40% deste ecossistema ainda não foi amostrado, cerca de 80% das áreas estudadas foram sub-amostradas e as áreas protegidas, como reservas e unidades de conservação, totalizam menos de 2% de todo ecossistema.

A Avifauna Brasileira é composta por aproximadamente 1.700 espécies (Sick, 1997). Existem diversas maneiras de avaliar a avifauna de um bioma. As mais elementares podem procurar estabelecer o conjunto principal das espécies ocorrentes, as espécies endêmicas, as quase endêmicas e as mais características, a distribuição geral das espécies pelo bioma e a associação destas com os principais habitats existentes. Em etapas posteriores se pode buscar um refinamento dessa avaliação, integrar dados de outras áreas do conhecimento relativas ao bioma ou às espécies componentes e por fim analisar aspectos biogeográficos dessa avifauna. O mais elementar dos estudos de uma avifauna é aquele que busca determinar quais são as espécies que a constituem. Uma relação sumária e descritiva das aves que ocorrem num bioma, numa província, enfim em qualquer região delimitada por algum parâmetro geográfico, ecológico ou político. A partir desse conjunto inicial, outros aspectos acessórios, mas não menos interessantes a uma análise biogeográfica, podem ser acrescentados. O regime de permanência das espécies componentes de uma avifauna (p.ex.: residentes o ano inteiro, visitantes sazonais ou ocasionais) exige a avaliação de dados levantados minimamente por cerca de um ano

(Tabarelli, 2003). Este trabalho tem como objetivo catalogar a aves do Parque Nacional Serra das Confusões de maneira a fornecer subsídios para estabelecimento de medidas eficientes de preservação desta fauna.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no PARNA Serra das Confusões que ocupa uma área aproximada de 502.000ha e abrange uma região de ecótonos entre Cerrado e Caatinga do sudoeste do Piauí, próximo à divisa com o estado da Bahia, englobando parte dos municípios de Guaribas e Caracol (de 9°27' a 9°31'S e 43°05' a 43°56'W).

A primeira expedição ocorreu em outubro de 2006 totalizando 10 dias de coleta com auxílio de redes de neblina "mist nets", que foram estendidas em transectos abertos nas áreas escolhidas 10h/dia em pontos estratégicos a uma distância de pelo menos 500m uma das outras. Também foram realizados métodos de busca ativa com procura visual, nos períodos diurno e noturno, com auxílio de binóculos (8x42) e máquina fotográfica, entre as quais muitas espécies são difíceis de coletar por outros métodos. Dados biométricos (massa e comprimento total) e coloração das partes nuas foram anotados. Para identificação das espécies utilizou-se guias especializados, entrevistas com moradores e identificação através das vocalizações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 09 a 18 de outubro de 2006 realizou-se a primeira viagem para coleta de dados da Avifauna no PARNA Serra das Confusões. Foram coletados 46 exemplares distribuídos em 11 famílias: Columbidae, Cuculidae, Strigidae, Caprimulgidae, Bucconidae, Picidae, Thamnophilidae, Dendrocolaptidae, Tyrannidae, Turdidae, Emberizidae. As famílias mais representativas com os seus respectivos números de morfoespécies foram: Emberizidae (6),

Tyrannidae (4) Dendrocolaptidae (3) as demais famílias foram representadas por (2) e algumas com (1).

Zaher (2001) registou durante 35 dias de trabalhos de campo 221 espécies de aves, das 18 espécies consideradas como endêmicas da caatinga nada menos do que 13 espécies estão presentes no PARNA Serra das Confusões. São elas *Penelope jacucaca*, *Aratinga cactorum*, *Anopetia gounellei*, *Caprimulgus hjrundinaceus*, *Picumnus pygmaeus*, *Sakesphorus cristatus*, *Herpsilochmus sellowi*, *Hylopezus ochroleucus*, *Gyalophylax hellmayri*, *Xiphocolaptes falcirostris* *Compsothraupis loricata*, *Sporophila albogularis* e *Paroaria dominicana*. Este alto número de espécies endêmicas no PARNA Serra das Confusões torna esta uma das mais importantes unidades de conservação do país no que diz respeito a avifauna.

CONCLUSÃO

Com a criação do PARNA Serra das Confusões sua principal preocupação é preservar toda a riqueza desta paisagem, sua fauna e sua flora para as futuras gerações. O estudo da avifauna é uma ferramenta de trabalho importante e acessível, são bioindicadoras de habitats conservados ou alterados. O levantamento contribui para se entender a importância do PARNA Serra das Confusões para a conservação da avifauna local e migratória e se presta como ponto de partida para novos estudos. Os resultados obtidos até o momento indicam a importância dos Parques Nacionais, na distribuição de algumas espécies de aves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE-LIMA, D. The Caatinga Dominion. Revista Brasileira de Botânica, v.4. p. 149-153. 1981

TABARELLI, M; LEAL, Inara Roberta; SILVA, José Maria Cardoso da. Ecologia e Conservação da Caatinga: Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. 2003. Recife- Pe: Editora da UFPE. Cap. 05. p. 237 - 273

SICK, H. Ornitologia Brasileira. Edição revisada e ampliada por J. F. Pacheco. 1997. Rio de Janeiro. Editora: Nova Fronteira.

TABARELLI, M; SILVA, José Maria Cardoso da. Biodiversidade da caatinga: Áreas e ações prioritárias para a conservação. In: Inara

Roberta Leal; Marcelo Tabarelli; José Maria Cardoso da Silva. (Org.). Parte 3.2. p. 189 - 292

ZAHER, H. E. D. Diversidade de vertebrados terrestres do Parque Nacional das Serra das Confusões. Piauí. 2001. Relatório ao IBAMA não publicado.

SOUZA, D. G. S. Todas as aves do Brasil - Guia de Campo para identificação. 2004. Feira de Santana - Bahia. Ed. Dall.

Órgãos Financiador: PPBIO - Programa de Preservação do Semi-árido/ UFPI